



# A IMPORTÂNCIA DO CONTÍNUO ADESTRAMENTO DAS TRIPULAÇÕES DOS NAVIOS

Entrevista com o Capitão de Mar e Guerra - Refº

**AIRTON CARDOSO DE SOUZA**

**A** Equipe Editorial da Revista Passadiço teve a oportunidade de entrevistar, nesta edição de número 40, o Capitão de Mar e Guerra (CMG) AIRTON Cardoso de Souza. Nascido em 09 de junho de 1934, o CMG Airton ingressou na Marinha do Brasil (MB) em 16 de abril de 1951 pelo Colégio Naval e comandou este Centro em dois períodos entre os anos de 1975 e 1977.

**“ESTAR À FRENTE DE UM EFETIVO ENTUSIASMADO, PROFISSIONAL E COMPROMETIDO COM A MISSÃO DE TREINAR AS MAIS VARIADAS EQUIPES DA NOSSA MARINHA”**





Cerimônia da Passagem de Comando do CF AIRTON Cardoso de Souza (à direita) para o CMG Claudio José Correa LAMEGO em 18 de fevereiro de 1977.



Decorrente da pandemia vivenciada na atualidade e seguindo os protocolos de segurança, esta entrevista não foi realizada pessoalmente e, portanto, seguirá uma transcrição das principais ideias transmitidas pelo Comandante Airton.

No auge de seus longevos 86 anos, o oficial, ainda vibrante e orgulhoso acerca de nossa instituição, compartilhou um pouco de sua memória e sabedoria ao nos conceder esta entrevista. Quando perguntamos sobre sua melhor lembrança enquanto Comandante do CAAML, o CMG Airton respondeu que “foi a de estar à frente de um efetivo entusiasmado, profissional e comprometido com a missão de treinar as mais variadas equipes da nossa Marinha”; e complementou afirmando que seu maior desafio enquanto Comandante do CAAML, “foi, com certeza, a responsabilidade de garantir este legado para as futuras gerações de comandantes”.

Ainda, o CMG Airton enfatizou a importância do contínuo adestramento das tripulações dos navios como sendo fundamental para que a Esquadra tenha oficiais e praças treinados no mais alto nível de capacitação, de modo a enfrentarem quaisquer tipos de problemas a bordo e que, mesmo diante da hipótese de enfrentamento de uma doença altamente contagiosa, como é o caso vigente da COVID-19,

sua visão seria a de priorizar e manter os treinamentos, o máximo possível, frente às restrições impostas pelas medidas de prevenção ao contágio.

Por fim, o CMG Airton, aconselhando aqueles que estão começando na carreira naval, apontou que o caminho seria o constante treinamento, pois, segundo nosso ex-comandante, “é por meio do aprendizado que se tornarão oficiais e praças preparados para os desafios da nossa Marinha”.

**“É POR MEIO DO APRENDIZADO QUE SE TORNARÃO OFICIAIS E PRAÇAS PREPARADOS PARA OS DESAFIOS DA NOSSA MARINHA”**

Ao final da entrevista, o CMG Airton agradeceu pela oportunidade da entrevista e encerrou com a lembrança do grito: “PÉ NA BORDA DULCINECA!”

